

PREVALÊNCIA DE AIDS EM CRIANÇAS NO PERÍODO DE 2007 A 2017 EM BELÉM, PARÁ

Aline Cecy Rocha de Lima¹; Rafaella do Nascimento Ferreira²; Isabella Nogueira Abreu³; Andréa Nazaré Monteiro Rangel da Silva⁴; Antonio Carlos Rosário Vallinoto⁵; Rosimar Neris Martins Feitosa⁶

¹Outro, Graduando, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Outro, Mestrado, UFPA;

³Outro, Graduação, Instituto Evandro Chagas (IEC);

^{4,5}Outro, Doutorado, UFPA;

⁶Farmacêutico, Doutorado, UFPA
alinececy@yahoo.com

Introdução: O HIV representa um grande problema de saúde no mundo todo, porém muitos dos casos de AIDS reportados em crianças não são bem descritos ou costumam ser excluídos dos estudos. **Objetivos:** Descrever a prevalência de casos notificados de HIV-AIDS em crianças em Belém do Pará no período de 2007 a 2017. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta ao Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). O estudo foi constituído por casos notificados no estado do Pará, no período de 2007 a 2017. **Resultados e Discussão:** Foram notificados no estado do Pará 8.979 casos de AIDS, destes 1,5% foram em crianças de 0 a 12 anos de idade, em que 51,5% eram do sexo feminino e 72% eram da raça/cor parda. A maioria dos casos notificados foi em crianças menores de cinco anos de idade (53,6%) e a via mais comum de exposição ao HIV foi a vertical (98,5%). O ano com maior número de notificações foi 2009 (28 ocorrências). Segundo o boletim epidemiológico de HIV, foram relatados 18.711 casos de AIDS no Pará entre os anos de 2007 a 2017, essa diferença de valores se deve ao fato de que o boletim utiliza dados registrados no SINAN, SIM e Siscel, enquanto que nosso estudo utilizou apenas dados registrados no SINAN. A diminuição da AIDS em pacientes menores que 14 anos vem sendo descrita na literatura devido ao acesso à terapia antirretroviral e detecção precoce durante o pré-natal. A prevalência da raça parda esta relacionada à maioria da população paraense se autodeclarar como parda. A transmissão vertical ainda continua a ser o modo primário de contaminação infantil, o que pode justificar nossos resultados. Outro fator que pode justificar a detecção de AIDS em crianças em Belém é falta de conhecimento por parte das mães sobre as formas de transmissão do vírus ou até mesmo a realização do pré-natal o que pode caracterizar uma questão socioeconômica. Estudos afirmam que quanto maior o nível de instrução mais frequente se torna o uso de preservativo, demonstrando dessa forma que o baixo nível de escolaridade torna a sociedade mais suscetível à infecção por HIV. **Conclusão:** Os resultados obtidos demonstram a necessidade de atenção ao pré-natal, uma vez que este é o momento ideal para a detecção do HIV, para que se possa começar o tratamento com antirretrovirais de forma precoce, evitando a transmissão vertical desse agente.

Descritores: HIV, AIDS, Crianças.

